

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Diário de Pernambuco

Class.: _____

Data: 10/06/84

Pg.: _____

Pataxós vão para Brasília reivindicar terras da Bahia

Reivindicar a devolução de uma área de 22 mil hectares no extremo Sul baiano que consideram terras indígenas e onde hoje está implantado o Parque Nacional do Monte Pascoal é o objetivo dos 1.800 índios Pataxós da região de Barra Velha, dentro do município de Porto Seguro. Foi o que afirmaram, ao passar ontem por Salvador com destino a Brasília, oito representantes da tribo, denunciando que "toda nossa gente vem passando fome e miséria, pois temos apenas oito mil hectares para explorar e a maior parte da terra é de areal, imprestável para a agricultura.

Os oito índios, liderados pelo chefe do grupo, Firmo Ferreira, pretendem conversar segunda-feira, em Brasília, com o cacique Mário Juruna, como o presidente da Funai e com a direção do IBDF (responsável pelo Parque de Monte Pascoal). Ferreira disse que "as autoridades não podem ficar com medo da gente destruir as florestas. A gente é como nossos avós e não vai acabar com as matas".

Segundo a antropóloga baiana Maria Hilda Paraiso, diretora do Museu de

Arqueologia e Etnologia da Universidade Federal da Bahia, as terras realmente pertenceram aos índios até que em 1962 foi implantado o Parque de Monte Pascoal. A partir daí ocorreram muitos problemas entre os índios e o IBDF, que acabou liberando os oito mil hectares onde a tribo vive hoje. A terra, porém, é da pior qualidade.

Em Pau-Brasil, município distante 528 km de Salvador, outro grupo de Pataxós, os Pataxós Há-Há-Haé, também enfrentam uma série de dificuldades, principalmente com os fazendeiros da região. Sábado, inclusive, negaram-se a receber os integrantes da Comissão de Agricultura da Assembléia Legislativa da Bahia, alegando não terem autorização nesse sentido da Presidência da Funai. Os deputados Antonio Olimpio, Galtino Leite e Gutemberg Amazonas ainda argumentaram, mas o índio Carlito, que veio receber os deputados na entrada das terras indígenas, foi taxativo: "Não temos autorização da Funai. Sendo índio incapaz só Funai pode falar por nós", conforme narrou o deputado Galdino Leite, do PMDB baiano.